

Narrativas de Experiência: a produção de feitos e efeitos

Baccari, I.O.P.; Onocko Campos, R. T.

ibaccari13@yahoo.com; rosanaoc@mpc.com.br

Departamento de Medicina Preventiva e Social

Faculdade de Ciências Médicas – Universidade Estadual de Campinas

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Palavras-chave: *recovery, saúde mental, pesquisa qualitativa*



GRUPO DE PESQUISA
Gestão e Subjetividade - DMPS/FCM/Unicamp



Introdução e Objetivos

O conceito de *recovery* tem sido descrito, de forma mais abrangente, como um estado de recuperação ou restabelecimento de funções psíquicas, físicas e sociais no funcionamento cotidiano, que pode ou não ser temporário. Objetivamos aprofundar a discussão sobre as várias concepções em que é usada essa terminologia no campo da Saúde Mental e, em particular, realizar um estudo sobre pesquisa acadêmica recente que aponta a existência de determinados recursos da pesquisa qualitativa que favoreceriam o desencadeamento de *recovery*. Assim, outro objetivo foi identificar e analisar a eficácia do dispositivo metodológico de construção de narrativas na pesquisa qualitativa: pelo movimento de participação na pesquisa; pela exposição de psiquiatras a narrativas de usuários e de usuários a narrativas de psiquiatras; e pela exposição de cada participante à narrativa proveniente de seu próprio discurso.

Metodologia

Buscamos o agenciamento de efeitos da pesquisa avaliativa de quarta geração, em uma perspectiva hermenêutico-crítica, com base na filosofia de Gadamer (1997) e de Ricoeur (1994). Realizamos uma revisão bibliográfica na base de dados *Pubmed*, de forma a tomarmos ciência das múltiplas concepções em que o termo *recovery* é usado. Em seguida, propusemo-nos, por meio de entrevistas em profundidade, a avaliar efeitos de uma pesquisa multicêntrica em andamento, intitulada *Experiência, Narrativa e Conhecimento: a perspectiva do psiquiatra e a do usuário*, realizada em três tempos de grupos focais. Para tanto, foram entrevistados quatro pacientes e três psiquiatras já participantes desse estudo.

À Guisa de Conclusão

Submetemos uma proposta de continuidade deste projeto a outra agência financiadora – IDRC, agência canadense, de forma que as narrativas provenientes destas entrevistas serão levadas a cada um dos participantes – usuários e psiquiatras – e com eles discutidas em um uma segunda rodada de entrevistas. Com isso, pretendemos comprovar a eficácia do dispositivo metodológico de construção de narrativas na pesquisa qualitativa como ferramenta desencadeadora de mudança pela exposição de cada participante à narrativa proveniente de seu próprio discurso. Delineamos uma estratégia de co-autoria de textos – criados a partir do conteúdo gravado em campo e à maneira de uma construção em Freud – que seja potencial geratriz de reflexões clínicas em psiquiatras e de *recovery* em pacientes esquizofrênicos.

Bibliografia principal: BACCARI, I. & ONOCKO CAMPOS, R. A Intersubjetividade no Cuidado à Saúde Mental: narrativas de técnicos e auxiliares de enfermagem de um Centro de Atenção Psicossocial. *Rev. Ciência & Saúde Coletiva* (Online), 2009. Disponível em: http://www.abrasco.org.br/cienciasaudecoletiva/artigos/artigo_int.php?id_artigo=3852 FREUD, S – Construções em análise, 1937. Obras Completas de S. Freud. GADAMER, H-G. - *Verdade e Método: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica*. Tradução de Flávio Meurer. Petrópolis: Editora Vozes. 1997, 731p. RICOEUR, P. - *Tempo e narrativa*. Tomo I. Tradução de Constança Marcondes. Campinas: Papyrus, 1994, 327 p. ONOCKO CAMPOS, R. and FURTADO, J. Narrativas: utilização na pesquisa qualitativa em saúde. *Rev. Saúde Pública*, Dez 2008-b, vol.42, no.6, p.1090-1096.

